



## GRUPOS TERAPÊUTICOS MULTIPROFISSIONAIS: estratégia de empoderamento e acolhimento de usuários na atenção básica

Polyana Luz de Lucena<sup>1</sup>, Arethusa Eire M. Farias<sup>2</sup>, Vanessa Veloso Nunes<sup>3</sup>, Marina Brito Miranda<sup>4</sup>,  
Mariah Ramiro Pessoa Pinho<sup>5</sup>, Vilma Felipe Costa de Melo<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Terapia Comunitária (TC) surge como uma Prática Integrativa, propondo a criação gradual da consciência social para que os indivíduos descubram potencialidades terapêuticas transformadoras, tratando-se de uma tecnologia leve gerada através da criação de Grupos Comunitários (GC). **Objetivo:** Propor através de GC um espaço de fala, escuta, acolhimento, autoconhecimento e de aproximação dos integrantes por suas demandas em saúde facilitando a corresponsabilização, enfrentamento e busca de soluções. **Método:** Os Grupos Terapêuticos Multiprofissionais terão formato aberto para a inserção de novos membros no decorrer da programação. Sugere-se que haja um líder ou coordenador que atue como facilitador das atividades. O processo grupal poderá ser conduzido por um dos profissionais da equipe multiprofissional (enfermeiro, agente comunitário de saúde, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, etc.) no início do processo como líder e depois ser um membro experiente dentro dos pressupostos do grupo. Os GC voltados para a AB são propostos segundo demandas do território para impactar nos indicadores de saúde e oferecer um espaço de integração e onde os usuários participam do processo de cuidar de si mesmo e do outro. Esses GC multiprofissionais podem acolher demandas diversas, como: “Sofrimentos Psicológicos”, “Autocuidado”, “Reabilitação neuromotora”, “Reeducação Alimentar” e outros. Assim, propõe-se a formação de GC vinculados a AB em João Pessoa-PB, coordenado pelas equipes multiprofissionais através de rodas de conversa, psicoeducação, vivências, trocas de experiências, desenvolvimento de temáticas junto com os usuários e com a finalidade de proporcionar aos membros empoderamento e desenvolvimento de práticas do cuidado. **Resultados:** A partir dessa experiência, elaborar-se-á um Manual mediante as experiências-piloto para viabilizar a replicação de outros grupos em outras Unidades Básicas de Saúde, em diversos territórios (municípios e estados). **Conclusão:** Espera-se que a formação dos GC, segundo essa proposta, encontre sua capacidade terapêutica, fomentando o empoderamento dos usuários, sendo um instrumento aliado às práticas do Cuidado.

**Palavras chave:** Grupos. Equipe Multiprofissional. Atenção Básica.

<sup>1</sup>Psicóloga. Mestranda em Saúde da Família pela FACENE. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: luzpolyana@hotmail.com

<sup>2</sup>Psicóloga. Especializanda em Avaliação Psicológica pelo UNIPÊ. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde da Família (Mestrado Profissional (NOVAFAPI). Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup>Psicóloga. Mestranda em Saúde da Família pela FACENE. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

<sup>6</sup>Psicóloga. Doutora em Filosofia pela UFPB. João Pessoa, Paraíba, Brasil.